

CIDADES INTELIGENTES – MODELAGEM E DESIGN DE SISTEMAS DE SERVIÇO CALCADOS EM MÉTODOS ÁGEIS

Maria Clara Ferreira de Souzar
mariaclarafersouza@gmail.com;

Valter Castelhana de Oliveira
valter.oliveira1@fatec.sp.gov.br

1. Introdução.

O desenvolvimento escolar está incluso quando utilizamos as palavras desenvolvimento urbano, de acordo com a SEMESP (2021) na região sudeste do país onde estão concentradas 43,8% dos estudantes universitários na faixa etária de 18 a 25 anos, possuem algumas dificuldades para manter o curso escolhido, além de não se identificarem com o curso A secretaria, porém, alega que apesar dos números presenças sofrerem quedas a opção EAD por outro lado cresce a todo ano, com o foco principal de alunos na faixa etária de 30 a 40 anos (SEMESP, 2021).

Segundo Sato (2007) Metodologias ágeis são implantadas para priorizar a comunicação, e a colaboração com o cliente e as atividades que trazem valor imediato na criação de um projeto de qualidade. Relacionando este conceito a parte acadêmica, é necessário visualizar o respectivo professor como cliente e o grupo como uma equipe de projetos fictícia, sendo assim a hipótese do trabalho será a possibilidade de desenvolver uma modelagem através de requisitos que serão recolhidos, priorizando a qualidade, e a comunicação interna, adotando ritos para atualizações e discussões entre o time. Diante disto é possível modelar métodos ágeis usando características e requisitos dos alunos? É possível adequar para todos os cursos?

O objetivo desta pesquisa foi realizar estudo sobre métodos ágeis visando a modelagem de sistema de serviço que apoie aplicação no gerenciamento de projetos em cursos de graduação calcado em metodologia ágeis, especificamente na Fatec Indaiatuba.

2. Metodologia

Este projeto teve como início uma pesquisa bibliográfica a qual proporcionou conceitos relacionados a sistemas de serviços, com o objetivo de contribuir nas construções teóricas, quanto a utilização do conceito de modelagem, design de sistemas de serviços, métodos ágeis de gestão de projetos, cidades inteligente e investigação de métodos de engenharia aplicados em sistemas de serviços.

E como finalização foram realizadas as análises dos conteúdos associados ao Enterprise Architect e ao SOMF, selecionando e classificando a documentação disponível, criando padrões para análise e o

consequente registro dos resultados obtidos, visando a realização de práticas que permitam compreender o funcionamento da ferramenta EA.

3. Resultados e Discussões

O design da associação conceitual apresenta de uma forma profunda de abstração, desta forma se fez possível notar a complexidade e diferenças dos possíveis serviços oferecidos pelo sistema de serviços, para esclarecer e facilitar a visualização foram criados quatro contêineres de serviços, conforme a figura abaixo: Serviços ao Aluno: Neste modelo existem interações entre os alunos, neste contêiner o aluno tem a possibilidade de aprender os conceitos que serão utilizados, realizar interações com os demais como coordenadores, desenvolvedores e afins. Após análises a partir das respostas cabe realçar a relevância da humanização portanto os alunos precisam de um sistema que possibilite mudanças.

Governo Municipal de Indaiatuba: No modelo atual são realizadas 2 conexões entre os serviços envolvidos, dos quais seguem os atributos experiência do cliente, capacitação e integração ambos sendo atributos core, as informações recebidas são analisadas, porém no modelo atual os serviços do governo possuem objetivos simples como divulgação ou apoio para a instituição que vier a utilizar o produto.

Serviços ao Desenvolvedor de Software: No container de serviços ao Desenvolvedor de Software são realizadas 4 Ligações, as quais podem mostrar o atributo de interoperação que o sistema poderá oferecer, o desenvolvedor fica responsável por realizar a produção e operação do canal de intercomunicação por exemplo o qual poderá trazer e será um diferencial para o sistema planejado.

